

## **Agradecimentos**

Este livro tem origem em uma pesquisa de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade do Estado de Minas Gerais (PPGArtes/UEMG). Assim sendo, não poderia iniciar esta lista de outra forma a não ser agradecendo ao meu orientador, Prof. Dr. Fábio Henrique Viana, e ao meu coorientador, Prof. Dr. Guilherme Silveira do Nascimento. Ao primeiro, agradeço pela forma criteriosa com que conduziu a orientação dos caminhos que foram percorridos na pesquisa, sempre atizando a busca cuidadosa dos dados e análises, mas jamais abandonando uma abordagem educada e humana (que no final acaba por até mesmo aumentar a responsabilidade do orientando). Ao segundo, agradeço pelo respaldo, pelas leituras cuidadosas e pelas diversas sugestões para a realização deste trabalho.

Ao avaliador interno da banca de defesa, Prof. Dr. Loque Arcanjo, do PPGArtes/UEMG, agradeço pela sua leitura, sempre com uma grande atenção ao caráter histórico e social da pesquisa, devido à sua formação em história; e à avaliadora externa da banca de defesa, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marcia Taborda, da Escola de Música da UFRJ, agradeço por suas pontuações sobre a área de história da música brasileira e do violão, à qual ela se dedica há um bom tempo, sendo grande especialista no tema, e que, de alguma forma, ainda que inconsciente, trouxe, a partir da minha leitura de sua tese *Violão e Identidade Nacional: Rio de Janeiro 1830/1930*, alguma inspiração para meu mergulho no recorte proposto.

Não poderia deixar de citar e também agradecer à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Celina Figueiredo Lage, do PPGArtes/UEMG, por ter feito parte de minha banca de qualificação e pela colaboração dada com suas observações. Agradeço também aos demais professores e professoras do PPGArtes/UEMG com os quais fiz disciplinas, entre eles, o Prof. Dr. Pablo Gobira e a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rachel Cecília. Lembro ainda do Prof. Dr. José Eustáquio, do curso de Educação e ex-vice-reitor da UEMG, que se prontificou a participar de um evento planejado por mim no âmbito do curso, mas que infelizmente não pôde ser realizado devido à pandemia de covid-19.

Agradeço aos funcionários, deixando aqui a reverência ao estagiário Rômulo Rodrigues (sempre solícito e incansável) e às secretárias Maria

de Nazareth Borges e Maryvana Monteiro (que se aposentaram durante a minha trajetória no curso e sempre se dedicaram às suas responsabilidades, sendo exemplos de como o funcionalismo público pode ser eficiente e humano). Agradeço ainda aos vigias Luiz Henrique Ferreira Lopes, Vilson Aparecido de Souza, João Ferreira dos Santos (*in memoriam*) e Cleisson Rodrigues Arcanjo e às responsáveis pela limpeza, Patrícia Gonçalves Silvério e Fernanda Sant'ana Diniz. Saúdo também os colegas de curso.

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela cessão da bolsa de estudos, que foi de suma importância para a manutenção da pesquisa, embora lamente não ter recebido a mesma de forma integral, devido ao bloqueio feito pelo Governo Federal (Ofício Circular nº 6/2019 – CGSI/DPB/CAPES).

Não poderia deixar de citar amigas e amigos que sempre se fazem presentes apoiando meus projetos: Priscila Zuim Mussi (a principal responsável por minha entrada na vida acadêmica); Francisco Falabella Rocha (parceiro de vida e de trabalho, com quem sempre rendo boas resenhas sobre os estudos); Adinam Franco Gonçalves (parceiro dos bares e palcos da vida); André Jorge Diamantino (amigo, ex-aluno e advogado, que vem cuidando de um importante processo para mim e que, com sua competência, deixou-me tranquilo para que eu pudesse me concentrar da melhor forma possível nos estudos); Aline Magalhães e Felipe Bueno (amigos que surgiram em meio a essa caminhada); Camila de Andrade, os irmãos Gabriel Eustáquio Maia e Lucas Maia; as irmãs Janaína e Bárbara Fortini; e todas as alunas e alunos, amigas e amigos da Alaúde Escola de Música, com uma citação especial a Jennifer Carvalho, professora da escola, amiga e grande parceira de trabalho.

Agradeço aos profissionais da Editora UEMG pela dedicação no processo de edição deste livro.

Um agradecimento mais do que especial à minha mãe, Neusa, com quem aprendi a escrever as primeiras letras e a tomar gosto pelos estudos antes mesmo de entrar para a escola primária.

E a Afonso Henriques de Lima Barreto.